



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CURSO DE BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

RAFAEL VITOR DE OLIVEIRA QUEIROGA

**DESAFIOS DE SAÚDE MENTAL NA TRAJETÓRIA ACADÊMICA DOS
DISCENTES DA UFERSA- CAMPUS MULTIDISCIPLINAR DE CARAÚBAS**

CARAÚBAS
OUTUBRO - 2024

RAFAEL VITOR DE OLIVEIRA QUEIROGA

**DESAFIOS DE SAÚDE MENTAL NA TRAJETÓRIA ACADÊMICA DOS
DISCENTES DA UFERSA- CAMPUS MULTIDISCIPLINAR DE CARAÚBAS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Universidade Federal Rural do Semi-Árido
como requisito para obtenção do título de
Bacharel em Interdisciplinar em Ciência e
Tecnologia.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Edna Lucia Da Rocha
Linhares.

CARAÚBAS
OUTUBRO - 2024

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

Q3d Queiroga, Rafael Vitor de Oliveira.
Desafios de saúde mental na trajetória
acadêmica dos discentes da UFERSA- campus
multidisciplinar de Caraúbas / Rafael Vitor de
Oliveira Queiroga. - 2024.
37 f. : il.

Orientadora: Edna Lucia da Rocha Linhares .
Monografia (graduação) - Universidade Federal
Rural do Semi-árido, Curso de Ciência e
Tecnologia, 2024.

1. Saúde Mental. 2. Universidade. 3. Bem-estar
. I. Linhares , Edna Lucia da Rocha, orient. II.
Título.

Ficha catalográfica elaborada por sistema gerador automático em conformidade
com AACR2 e os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Biblioteca Campus Caraúbas
Bibliotecária: Dalvanira Brito Rodrigues
CRB: 15/700

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

RAFAEL VITOR DE OLIVEIRA QUEIROGA

**DESAFIOS DE SAÚDE MENTAL NA TRAJETÓRIA ACADÊMICA DOS
DISCENTES DA UFERSA- CAMPUS MULTIDISCIPLINAR DE CARAÚBAS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Universidade Federal Rural do Semi-Árido
como requisito para obtenção do título de
Bacharel em Interdisciplinar em Ciência e
Tecnologia.

Defendida em: 08 / 10 / 2024.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Edna Lucia da Rocha Linhares (UFERSA)
Presidente

Téc. Assuntos Educacionais Cibebe Beatriz da Silva Oliveira (UFERSA)
Membro Examinador

Pedagoga Brena Kesia Costa Pereira (UFERSA)
Membro Examinador

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a Deus que esteve sempre me fortalecendo e me mostrando o caminho, ensinando que quem se dedica sempre prospera.

A minha querida mãe, Renata Gonçalves de Oliveira, que sempre me incentivou e me ajudou na minha jornada, mostrando os valores de um cidadão de bom caráter e decente. Amo muito a senhora.

A minha amada avó, Maria Luzia Gonsalves de Oliveira, que sempre me apoiou e me ajudou de todas as maneiras e que sempre desejou me ver formado. Hoje posso realizar essa conquista graças à senhora.

Dedico ao meu amado irmão, Álvaro Ramon de Oliveira Queiroga, pois esteve do meu lado em todos os momentos e me incentivou a nunca desistir, sempre com palavras de apoio.

A minha filha, Júlia Manuella Souza Queiroga, você é meu orgulho. Você foi uma luz em cada momento ruim. Te amo muito, minha filha.

Dedico a minha noiva, Vitória Maria Aquino Rodrigues. Sem você, não teria chegado onde cheguei. Você foi um exemplo e inspiração. Te amo muito.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, por ser apoio para minha mente e espírito. Por ter mobilizado cada pessoa para meu auxílio. Sem o Seu apoio não conseguiria chegar a lugar algum.

Agradeço a minha mãe, Renata Gonçalves de Oliveira, e a minha avó, Maria Luzia Gonsalves de Oliveira, por sempre cuidarem de mim e do meu irmão sem o auxílio de ninguém e que nos ensinaram valores e deveres de um cidadão de bem. Vocês são mulheres guerreiras que conquistaram tudo com esforço e dedicação. Amo muito as senhoras.

Agradeço ao meu irmão, Álvaro Ramon de Oliveira Queiroga, que sempre foi o meu melhor amigo, sempre ao meu lado me ajudando de todas as formas. Muito obrigado, irmão. Amo você.

Agradeço a minha noiva, Vitória Maria Aquino Rodrigues, por estar sempre ao meu lado, por ser uma inspiração e por sempre me ajudar em cada momento dessa jornada árdua. Obrigado por ser o meu apoio em cada obstáculo. Agradeço todos os dias por Deus ter te colocado na minha vida. Sem você, essa conquista não seria possível. Eu te amo!

Agradeço a minha cunhada, Kássia Maria Aquino Rodrigues, e a minha sogra, Maria de Jesus Aquino Rodrigues, por tornar essa caminhada mais leve e por sempre me dar bons conselhos e palavras de conforto.

Agradeço a minha orientadora, Profa. Dra. Edna Lúcia da Rocha Linhares, por me acompanhar e me ajudar desde o início do curso. Por me ajudar, cobrar e incentivar em cada momento. A senhora é um exemplo de mulher e de professora.

Agradeço a minha tia, Rafaela Gonçalves Nunes, por cada conselho e incentivo que me deu. Amo muito a senhora.

Agradeço ao meu padrasto, Francisco Figueredo da Silva, por sempre me dar uma palavra de incentivo e ser um apoio para mim e minha família.

Percebi ainda outra coisa debaixo do sol: Os velozes nem sempre vencem a corrida; os fortes nem sempre triunfam na guerra; os sábios nem sempre têm comida; os prudentes nem sempre são ricos; os instruídos nem sempre têm prestígio; pois o tempo e o acaso afetam a todos.

Eclesiastes 9:11

RESUMO

A jornada universitária é um marco na vida dos estudantes, tendo em vista que é a transição para a fase adulta e é marcada pela busca por uma profissão que lhes proporcione uma vida assegurada economicamente. No entanto, com essa mudança de vida e nova jornada, surgem a pressão social, o distanciamento da família, a mudança de rotina, a convivência com novas pessoas entre outras situações. Todos esses fatores podem trazer danos à saúde mental dos universitários. Este trabalho teve o objetivo de estudar os desafios da saúde mental na trajetória acadêmica dos discentes da UFERSA – Campus Multidisciplinar de Caraúbas. Para pesquisa, foi aplicado um formulário por meio da ferramenta *Google Forms* em uma amostra representativa dos discentes dos cursos de graduação para levantar questões sobre os desafios durante a trajetória acadêmica e a saúde mental da classe estudantil. Com a aplicação do formulário, foi observado que diversos discentes desenvolveu algum transtorno emocional após ingressar na universidade, o que foi retratado em sua maioria ser devido à carga horária, dificuldades de aprendizagem e de cunho econômico. Mediante o exposto, é de grande importância adotar meios para tratar da saúde mental dos discentes. Medidas como a disponibilidade de profissionais da psicologia, promoção de palestras sobre inteligência emocional, maior divulgação de programas de ensino da universidade que ajudem os discentes a desenvolverem melhor o aprendizado está entre as ações que podem ser adotadas. Estar em um estado de bem-estar consigo mesmo é o primeiro passo para que seja possível a realização das atividades diárias estudantis e, desse modo, possa ser alcançada a formação de profissionais com o psicológico íntegro e capacitado para lidar com questões operacionais do ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Universidade; Ensino superior; Saúde mental.

ABSTRACT

The university journey is a milestone in the lives of students, considering that it is the transition to adulthood and is marked by the search for a profession that provides them with an economically secure life. However, with this change in life and new journey, social pressure, distance from family, change in routine, coexistence with new people, among other situations, arise. All of these factors can harm the mental health of university students. This study aimed to study the challenges of mental health in the academic trajectory of students at UFERSA – Caraúbas Multidisciplinary Campus. For analysis, a form was applied using the Google Forms tool to a representative sample of undergraduate students to raise questions about the challenges during the academic trajectory and the mental health of the student class. By applying the form, it was observed that several students developed some emotional disorder after entering university, which was mostly portrayed as being due to the workload, learning difficulties and economic issues. Given the above, it is of great importance to adopt means to treat students' mental health. Measures such as the availability of psychology professionals, promotion of lectures on emotional intelligence, greater dissemination of university teaching programs that help students to better develop their learning are among the actions that can be adopted. Being in a state of well-being with oneself is the first step towards being able to carry out daily student activities and, in this way, achieving the training of professionals with a complete psychological state and capable of dealing with operational issues in the work environment.

Keywords: University: Higher education; Mental health.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Localização da UFERSA – Campus Multidisciplinar de Caraúbas.....	19
---	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Quantidade de tempo do ingresso do discente na UFERSA no Campus Multidisciplinar de Caraúbas.	21
Gráfico 2 - Curso do discente matriculado na UFERSA no Campus Multidisciplinar de Caraúbas.	22
Gráfico 3 - Período de curso do discente na UFERSA no Campus Multidisciplinar de Caraúbas.	22
Gráfico 4 - Fatores que afetam psicologicamente o discente na UFERSA no Campus Multidisciplinar de Caraúbas.	23
Gráfico 5 - Percentagem dos auxílios universitários já solicitados pelos discentes na UFERSA no Campus Multidisciplinar de Caraúbas.	24
Gráfico 6 - Solicitação de apoio estudantil para o aprendizado pelo discente na UFERSA no Campus Multidisciplinar de Caraúbas.	24
Gráfico 7 - Percentagem de discentes se já desenvolveu algum transtorno emocional ao ingressar na UFERSA no Campus Multidisciplinar de Caraúbas.	25
Gráfico 8 - Transtornos emocionais desenvolvidos pelos discentes na UFERSA no Campus Multidisciplinar de Caraúbas.	25
Gráfico 9 - Procura dos serviços de atendimento psicológico pelos discentes na UFERSA no Campus Multidisciplinar de Caraúbas.	26
Gráfico 10 - Disponibilidade de atendimento psicólogo para os discentes na UFERSA no Campus Multidisciplinar de Caraúbas.	26
Gráfico 11 - Suporte pedagógico para os discentes na UFERSA – Campus Multidisciplinar de Caraúbas.	27
Gráfico 12 - Prática de atividades físicas dos discentes na UFERSA no Campus Multidisciplinar de Caraúbas.	27

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Demanda dos discentes na UFERSA no Campus Multidisciplinar de Caraúbas...28

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Saúde mental relacionado ao tempo de ingresso dos discentes na UFERSA no Campus Multidisciplinar de Caraúbas.....	29
Tabela 2 – Percentagem de transtornos emocionais causados nos discentes relacionados aos cursos na UFERSA no Campus Multidisciplinar de Caraúbas.	29

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	15
2 OBJETIVOS	16
2.1 Objetivos Geral	16
2.2 Objetivos Específicos	16
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	17
4 METODOLOGIA.....	19
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	21
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	33
APÊNDICE.....	35

1 INTRODUÇÃO

O meio universitário reporta alguns desafios de recomeço: adaptação social, aceitação, novos conhecimentos, entre outros. Tendo em vista essas dificuldades e o meio social na qual a sociedade se encontra, ergue-se seguinte questionamento: os desafios da vida acadêmica geram transtornos à saúde mental do discente?

A universidade é um caminho novo na vida de um jovem que, muitas vezes, ao ingressar, vê-se sozinho ao não conhecer ninguém, e esse sentimento é cada vez mais comum. Sendo assim, a comunicação e interação social estão mais difíceis e, ao se sentirem sozinhos, os sintomas de ansiedade e depressão, desgaste da saúde mental vêm à tona. Santos (2019) realizou uma pesquisa em forma de debate na Universidade Federal do Tocantins, onde, os discentes participantes declararam vários riscos à saúde mental, como por exemplo a dificuldade de se adaptar a um novo ambiente, aprender novas experiências, conflitos internos, ou seja, familiares amigos e outros.

Segundo Ariño e Bardagi (2018 *apud* Almeida, 2014; Bohry, 2007; Bayram & Bilgel, 2008; Eisenberg et al., 2007), os universitários estão mais vulneráveis ao desenvolvimento de certos transtornos mentais.

Ao ingressarem na faculdade em busca de uma melhoria de vida para si e muitas vezes para a família, os estudantes carregam um grande peso, pois os mesmos estão com a carga de que tem que garantir um futuro bem-sucedido já que estão adentrando na fase adulta.

É notório que o suicídio e as crises a saúde mental são impactos reais que geram consequências graves nas vidas dos brasileiros, em especial a dos jovens. Ao adentrar na universidade, muitos dos discentes têm de deixar a cidade na qual mora com sua família para residir em outra onde está localizado o Campus. Com isso, se veem na necessidade de mudar completamente suas rotinas e hábitos para o encaixe das novas necessidades da vida acadêmica. Além do mais, existe também a adaptação a um nível mais alto de ensino e exigências.

Estes também são fatores que acabam afetando o psicológico dos discentes. Está enraizado na sociedade que, ao adentrarem na fase adulta, os jovens precisam conseguir um emprego, desse modo, há a exigência de garantir uma melhoria de vida para a família. Por isso, ao adentrarem no ensino superior com o objetivo de garantir uma formação e um bom emprego, já enfrentam uma pressão psicológica muito grande, tornando a jornada mais dolorosa e estressante.

Contudo, é de suma importância pautar mais sobre a saúde mental dentre os jovens, inclusive os que são universitários, pois existe uma carga imposta que pode acabar os afetando psicologicamente, e isto pode ser amenizado através de medidas e acompanhamentos de profissionais e programas das instituições de ensino superior.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivos Geral

Avaliar de que forma os desafios da vida universitária relacionam-se à ocorrência de transtorno à saúde mental dos discentes na UFERSA – Campus Multidisciplinar de Caraúbas.

2.2 Objetivos Específicos

- Investigar a relação entre dimensões de integração ao ensino superior e sintomas de transtornos mentais comuns em estudantes de graduação de uma universidade pública federal.
- Identificar os transtornos mentais na universidade relacionados com o tempo acadêmico e os cursos ofertados;
- Apresentar soluções e melhorias na UFERSA – Campus Multidisciplinar de Caraúbas que possam mitigar a problemática.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com a Secretaria de Saúde do Paraná (2024), o termo saúde mental ainda é associado com "doença mental". Entretanto, ter saúde mental vai além da ausência de doenças mentais, tendo em vista que faz parte da vida cotidiana ter sentimentos de alegria, tristeza, frustração, raiva, satisfação e outros, e a forma com que as pessoas reagem a essas emoções de forma equilibrada conferes-lhe muitas vezes um bom estado de saúde mental.

Ter saúde mental também é estar bem consigo mesmo e com os outros ao seu redor, aceitar as exigências da vida, saber lidar com todos os tipos de emoções sendo elas boas ou ruins, reconhecer os seus limites e buscar ajuda quando necessário (Secretária da saúde do Paraná, 2024).

É importante buscar entender a saúde mental como algo que engloba as emoções, o corpo e a forma de interação de uns com os outros ajuda a ver que todos possuem um papel importante em cuidar do bem-estar geral, cuidando de si mesmo e apoiando os demais (Ministério da Saúde, 2024).

De acordo com Soares (2024), os transtornos emocionais são caracterizados por dificuldades sociais criadas por comportamentos agressivos, dissociativos, alienados ou amedrontados. Uma rotina estressante, aliada ao excesso de cobranças e de telas tem afetado cada vez mais a saúde mental dos indivíduos muitas vezes sem o mesmo perceber De acordo com o autor a ansiedade, depressão, síndrome do pânico, estresse, insônia e outros. Todos esses transtornos afetam o bem-estar dos indivíduos e interferem na maneira na qual conseguem realizar desde atividades simples a resolver problemas que exijam mais da sua capacidade mental.

Conforme a Revista Ensino Superior (2024), a OMS emitiu um alerta no segundo semestre do ano passado, o qual informava que cerca de 35% dos estudantes universitários enfrentam problemas de saúde mental. Outro estudo realizado por Healthy Minds Network (Ano) com iniciativa de acadêmicos dos EUA com uma pauta semelhante apontou que nos anos de 2022 a 2023, num grupo de cerca de 76.406 estudantes universitários norte-americanos, 41% apresentaram sintomas de depressão e 36% apresentaram sintomas de transtorno de ansiedade e 14% pensaram em suicídio.

De acordo com a Revista Ensino Superior (2023), existem estudos em todo mundo que apontam alta persistência de problemas de saúde mental entre os universitários, tendo em vista que ao ingressarem em uma universidade eles estão passando por um momento de mudança de vida que provoca estresse e, por mais que não seja excepcionalmente culpa da

universidade, parte da responsabilidade recai sobre a mesma que deve identificar e encaminhar quem precisa de ajuda para profissionais especializados e adotar medidas de prevenção.

Em entrevista da repórter Luciana Alvarez com o psiquiatra espanhol Vicent Balanzá-Martínez, que é um pesquisador sobre a prevalência dos problemas de saúde mental entre os universitários, ele foi questionado se havia evidências de que os universitários tendem a ter maiores riscos de sofrer doenças que os demais da população, e de acordo com Balanzá dados apontam que os estudantes universitários possuem maior vulnerabilidade a sofrer de problemas a saúde mental que a população em geral (Revista Ensino Superior, 2023).

De acordo com Vicente Balanzá-Martínez (2023), estudos da OMS (World Mental Health Survey) apontaram que 35% dos universitários de diversos países apresentavam sintomas de ansiedade ou depressão. Existe um estudo na Espanha cujo apresenta que cinco universidades públicas chegaram a mesma conclusão que em um de cada três estudantes teve ao menos um problema de saúde mental nos últimos anos. E entre eles, apenas um de cada oito recebeu algum tipo de tratamento (Revista Ensino Superior, 2023).

Segundo o Hospital Santa Monica Ltda (2023), (*apud* Anuário Brasileiro de Segurança Pública, 2023), no Brasil foram registrados cerca de 16.262 casos de suicídio, demonstrando um aumento de 11,8% em relação ao ano de 2021. Com isso, é notório que o índice de problemas de saúde mental tem aumentado gradativamente, com um crescimento entorno de 43% do ano de 2010 a 2019.

De acordo com Agência Brasil (2023), a faixa de idade com até os 26 anos é a que mais possui casos de suicido no Brasil. Portanto, identifica-se que a faixa etária de idade dos alunos universitários está inclusa neste índice que conforme a Agência Brasil (2020), a média de idade dos alunos universitários são de 19 e 24 anos.

Segundo Viviane - Cvv Belém (2021) a taxa de suicido tem crescido cerca 17% ao logo de 2000 a 2019 nas Américas. O Brasil vem registrando uma crescente taxa de suicido universitário, registrasse que logo após a data de 2002 o país vem ocupando o primeiro lugar na América Latina nesse quesito.

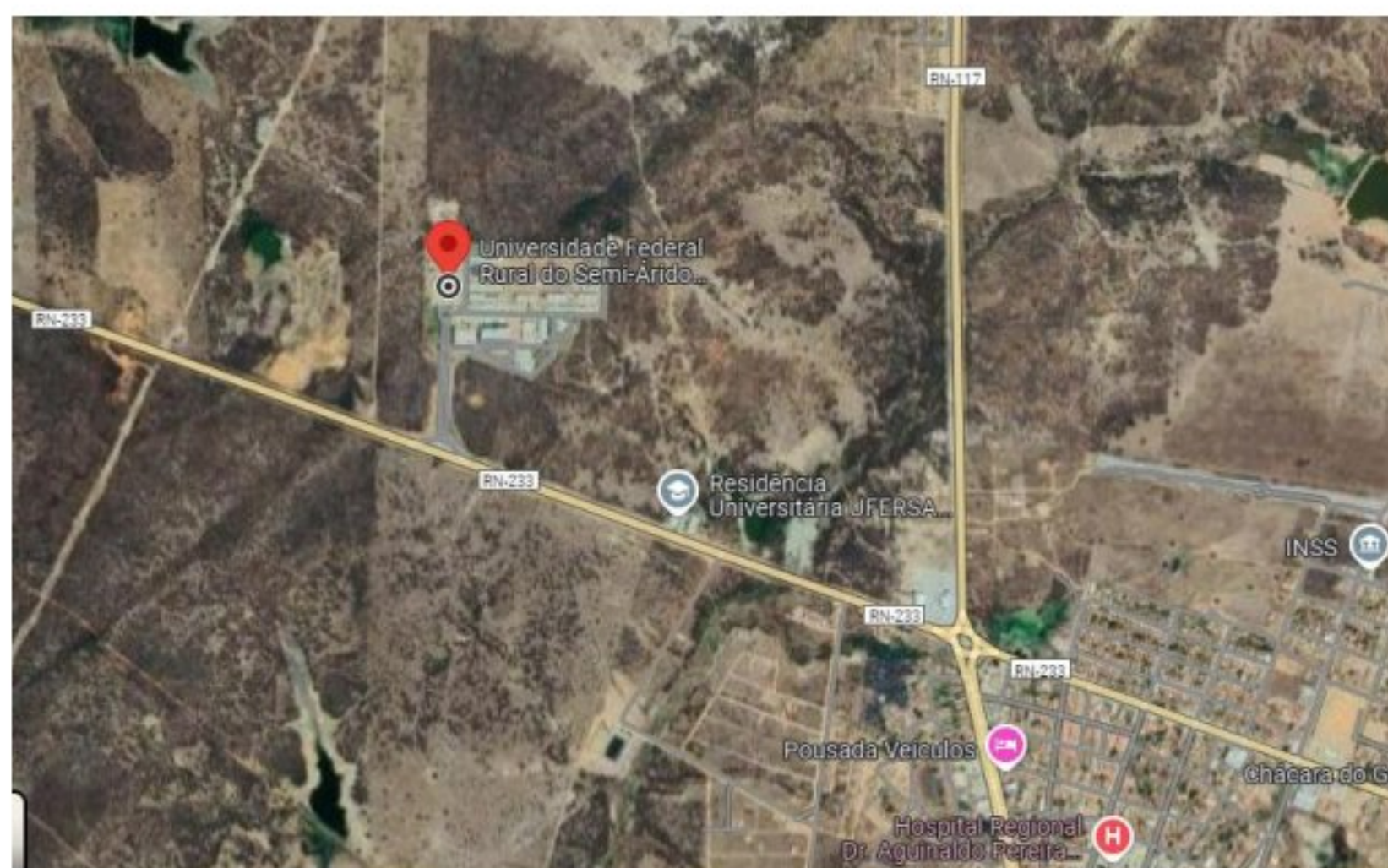
A cada dez universitários brasileiros, sete declaram que a pandemia trouxe impactos à saúde mental, correspondendo a 76% de acordo com o G1 (2021) através de pesquisas realizadas pelo Chegg.org, que é uma organização educacional norte-americana. Esta pesquisa aponta também que cerca de 61% dos estudantes brasileiros entrevistados apontam dificuldades em pagar as contas.

A transição entre a vida escolar e a vida universitária é, para muitos jovens, a conquista de sua própria independência, mas também pode ser vista como um período crítico de adaptação (Costa; Moreira, 2016), composto por vivências que demandam uma postura de responsabilização e sociabilidade (Assis; Oliveira, 2010). Estudos com estudantes universitários registram sintomas de estresse, ansiedade e depressão (Padovani *et al.*, 2014) e sugerem que a sobrecarga de trabalho, associada à falta de tempo livre e de redes de apoio são geradoras de estresse nessa população (Yosetake *et al.*, 2018). Gonçalves *et al.* (2018), em estudo realizado com estudantes de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), identificaram que a maioria obteve pontuação significativa para sintomas de depressão, sendo 32,2% apresentando sintomas moderados a severos. Esses dados estão em consonância com Leitão (2017), quando afirma que há uma crescente preocupação com a saúde mental dos jovens, tendo em vista evidências de sofrimento emocional, tais como ansiedade, depressão e tendências suicidas nessa população (Gomes; Leitão; Santos; Zanotti, 2023, Online).

4 METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Campus Multidisciplinar Caraúbas, situado na Mesorregião do Oeste Potiguar, Avenida Universitária Leto Fernandes, Sítio Esperança II, na cidade de Caraúbas/RN (Figura 1). O Campus teve sua aula inaugural no dia 16 de agosto de 2010, com 100 discentes matriculados inicialmente, por meio do Sistema de Seleção Unificado (SISU), para o curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia noturno, funcionando inicialmente na Escola Estadual Antônio Carlos no Centro da cidade de Caraúbas. Depois de três anos, as instalações próprias do Campus Caraúbas foram entregues a comunidade acadêmica no dia 06 de maio de 2013.

Figura 1 - Localização da UFERSA – Campus Multidisciplinar de Caraúbas.



Fonte: Google Maps, 2024.

O Campus Multidisciplinar de Caraúbas oferta, na atualidade, os cursos de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BCT) integral, bacharelado em Ciência e Tecnologia (BCT) noturno, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Licenciaturas em Letras Inglês, Letras Libras, Letras Português e Física.

Para coleta de dados na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Campus Caraúbas/RN foi aplicado um formulário (Apêndice) por meio da ferramenta *Google Forms*, em uma amostra representativa com os discentes dos cursos de graduação, no período de julho a agosto de 2024, para levantar questões sobre os desafios durante a trajetória acadêmica e a saúde mental da classe estudantil. Com isso, foi possível entender quais fatores geram maiores impactos psicológicos na vida do discente. Os resultados foram sistematizados e apresentados em gráficos e quadros.

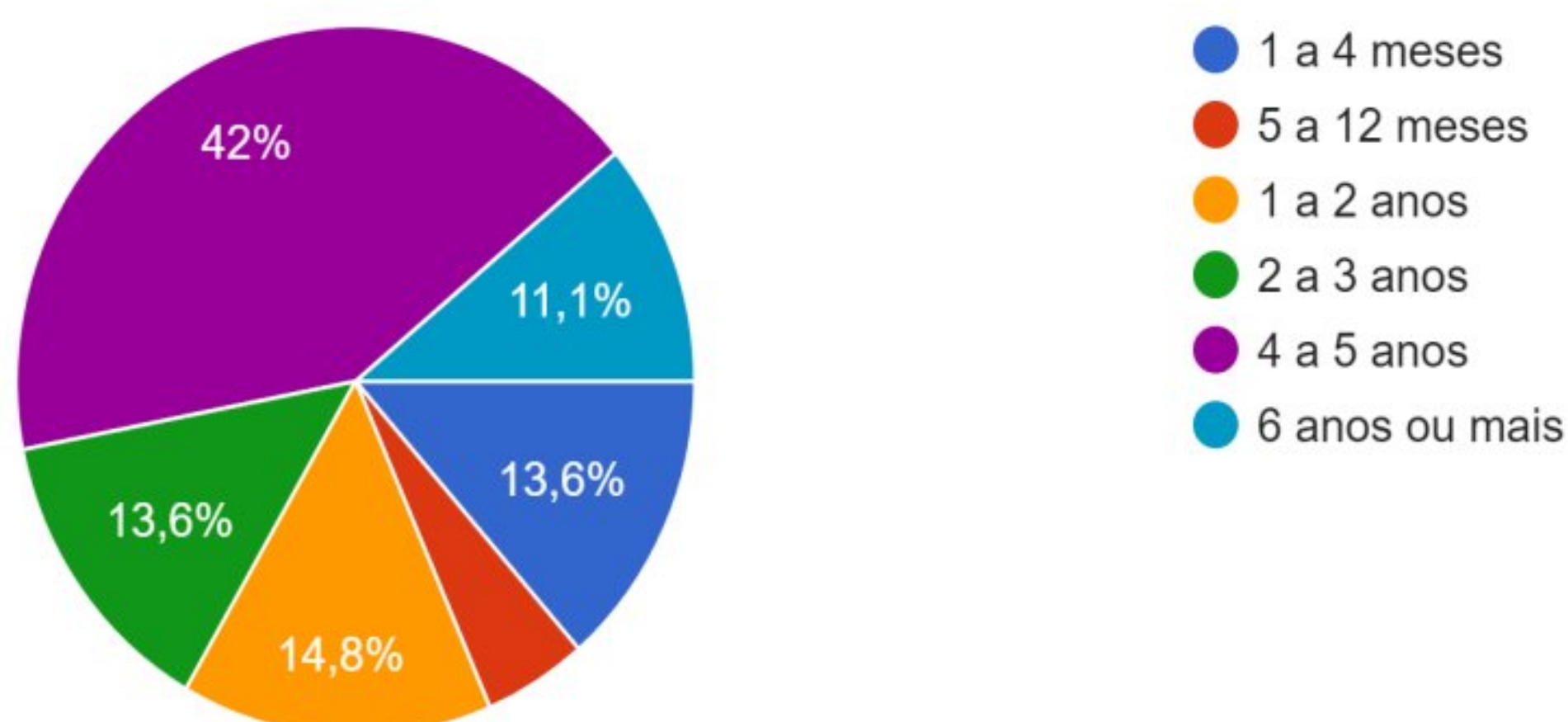
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante a pesquisa realizada na Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Campus Caraúbas com os discentes, foi possível obter 81 respostas de discentes nos diversos cursos de graduação e assim tornou-se viável entender como está a saúde mental dos discentes do Campus e quais suas demandas para uma possível melhoria.

Inicialmente, os alunos foram questionados sobre o tempo de ingresso na faculdade, como mostra o Gráfico 1, no qual o percentual equivalente a 42% (34 discentes) relatou que estão entre 4 a 5 anos na instituição.

Gráfico 1 - Quantidade de tempo do ingresso do discente na UFERSA no Campus Multidisciplinar de Caraúbas.

81 respostas



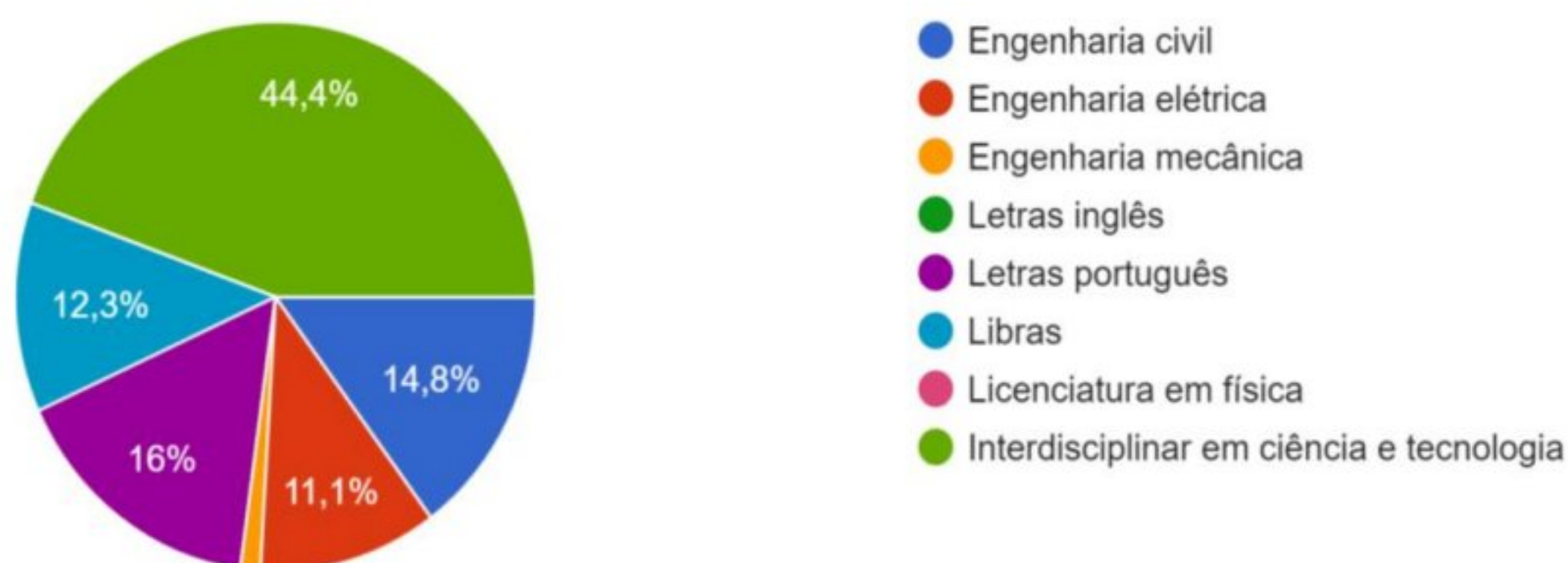
Fonte: Google Forms, 2024.

A pesquisa foi aplicada com discentes ingressantes e veteranos. A maior parte dos discentes que responderam ao questionário estão na universidade entorno de 4 anos.

Posteriormente, foi questionado sobre qual curso estão matriculados (Gráfico 2). Ressalta-se que a pesquisa atingiu quase todos os cursos, exceto o dos cursos Letras Inglês e Licenciatura em Física, tendo em vista a não participação voluntariados discentes em responder o formulário on-line, ou mesmo nas vezes que a pesquisa foi realizada presencialmente no Campus.

Gráfico 2 - Curso do discente matriculado na UFERSA no Campus Multidisciplinar de Caraúbas.

81 respostas



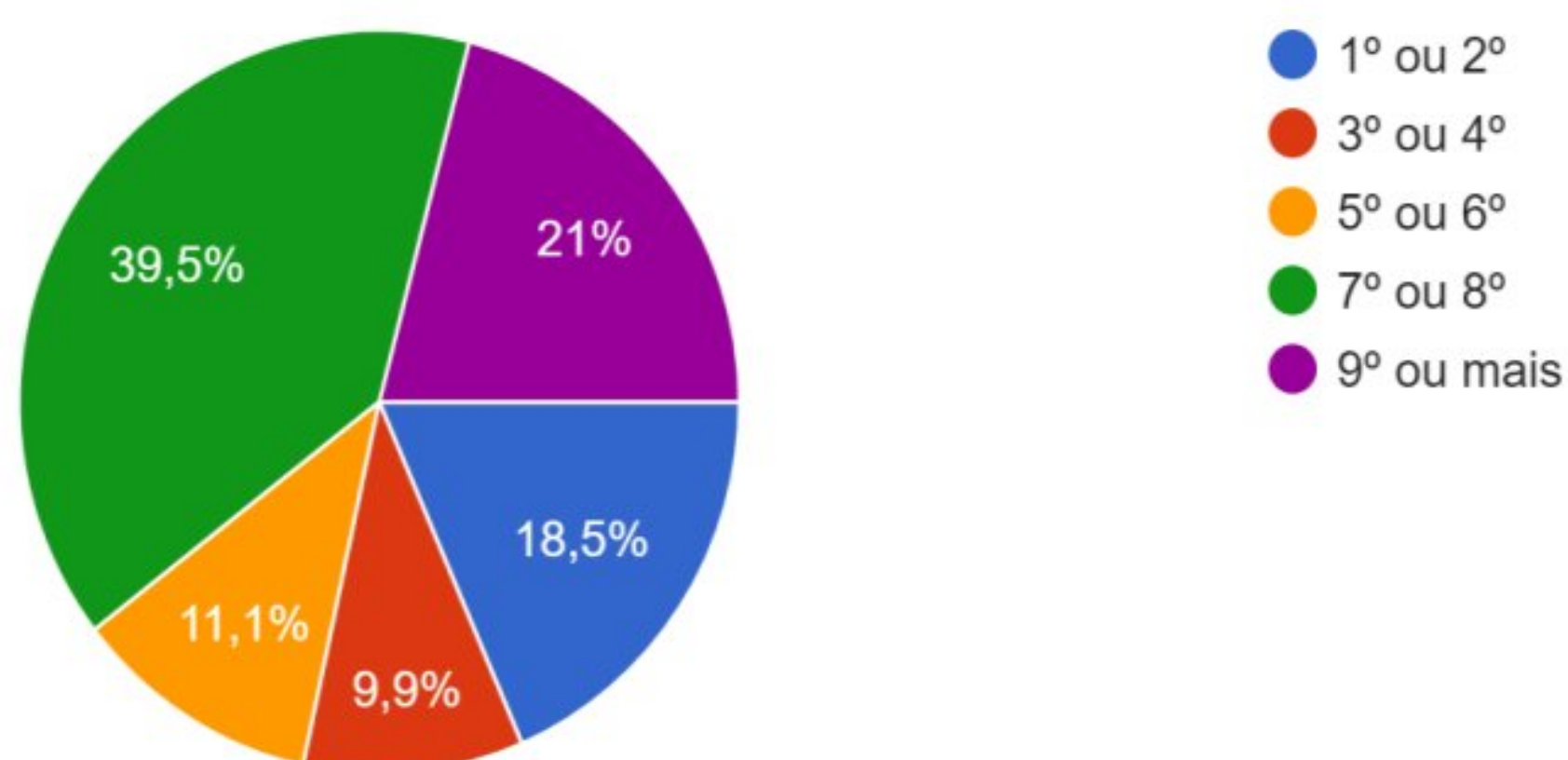
Fonte: Google Forms, 2024.

O questionário foi disponibilizado aos discentes de todos os cursos e foi possível obter respostas dos discentes matriculado em quase todos eles, exceto Licenciatura em Física e Letras Inglês.

Ao serem indagados sobre qual período estão cursando, alguns não sabiam responder exatamente (Gráfico 3), mas a maioria (cerca de 32 discentes) encontra-se entre o 7º e 8º período.

Gráfico 3 - Período de curso do discente na UFERSA no Campus Multidisciplinar de Caraúbas.

81 respostas



Fonte: Google Forms, 2024.

Como apresentado no Gráfico 1, a maioria dos discentes que responderam ao questionário ingressaram na Universidade há, no mínimo, 4 anos, e a maioria encontra-se cursando entre o 7º e 9º período.

Na busca por verificar se existe algum fator que lhes afetam psicologicamente no ambiente universitário, foi questionado quais fatores podem estar os afetando psicologicamente. A maior porcentagem retratou sobre a dificuldade de aprendizagem das disciplinas e outra grande porcentagem também apresentou problemas com a carga horária (Gráfico 4). No questionário não havia as opções de “didática dos professores”, mas foi algo retratado pelos discentes.

Gráfico 4 - Fatores que afetam psicologicamente o discente na UFERSA no Campus Multidisciplinar de Caraúbas

81 respostas

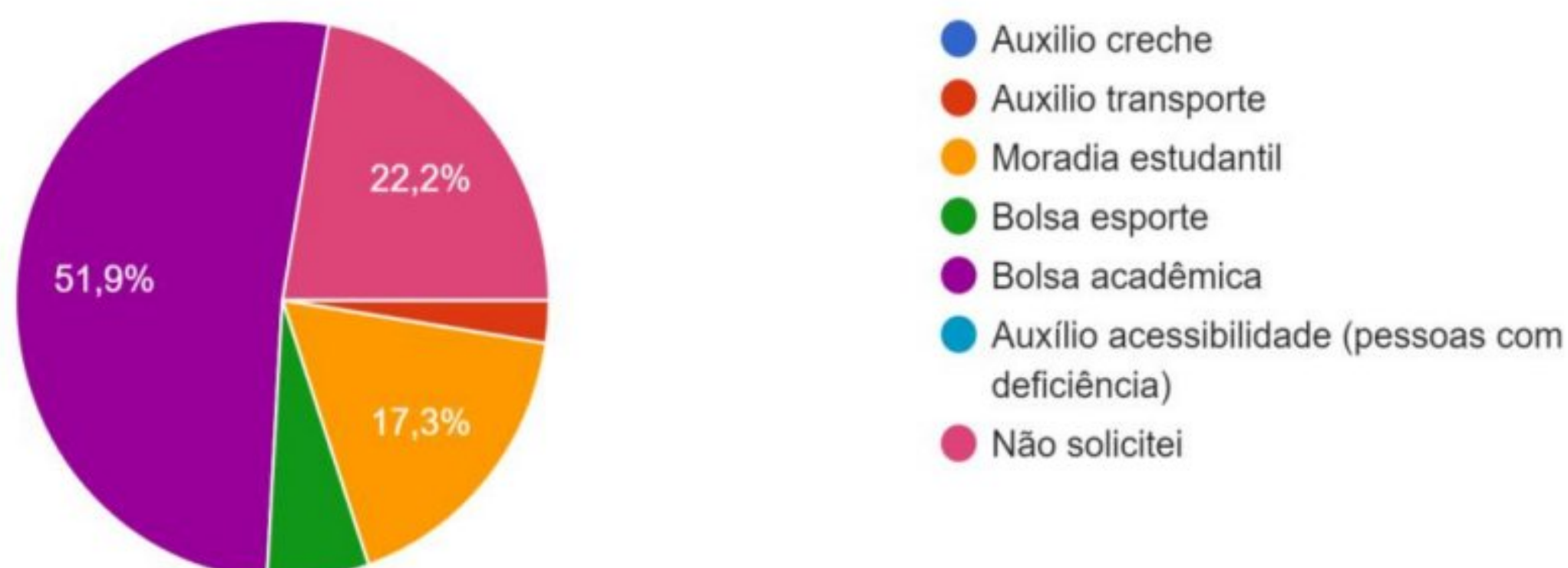


Fonte: Google Forms, 2024.

Dentre da amostragem que respondeu o formulário, uma porcentagem de 22,2% respondeu que não solicitou o auxílio, mas a maioria realizou a solicitação do auxílio da bolsa acadêmica (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Percentagem dos auxílios universitários já solicitados pelos discentes na UFERSA no Campus Multidisciplinar de Caraúbas.

81 respostas

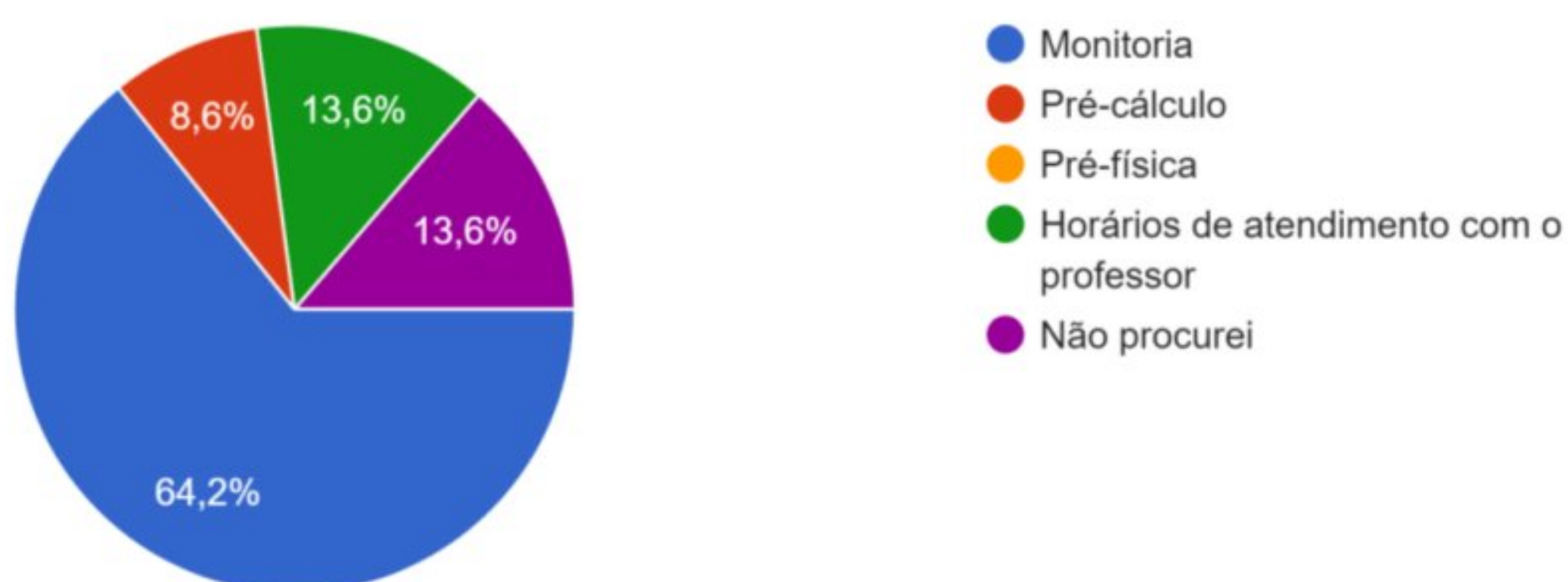


Fonte: Google Forms, 2024.

Tendo em vista que existe uma grande contestação dos discentes quanto à dificuldade de aprendizagem das disciplinas, questionou-se se já haviam procurado alguns dos suportes de ensino aos estudantes da universidade (Gráfico 6) e a maioria equivalente a 64,2% respondeu que já solicitou a monitoria das disciplinas.

Gráfico 6 - Solicitação de apoio estudantil para o aprendizado pelo discente na UFERSA no Campus Multidisciplinar de Caraúbas.

81 respostas



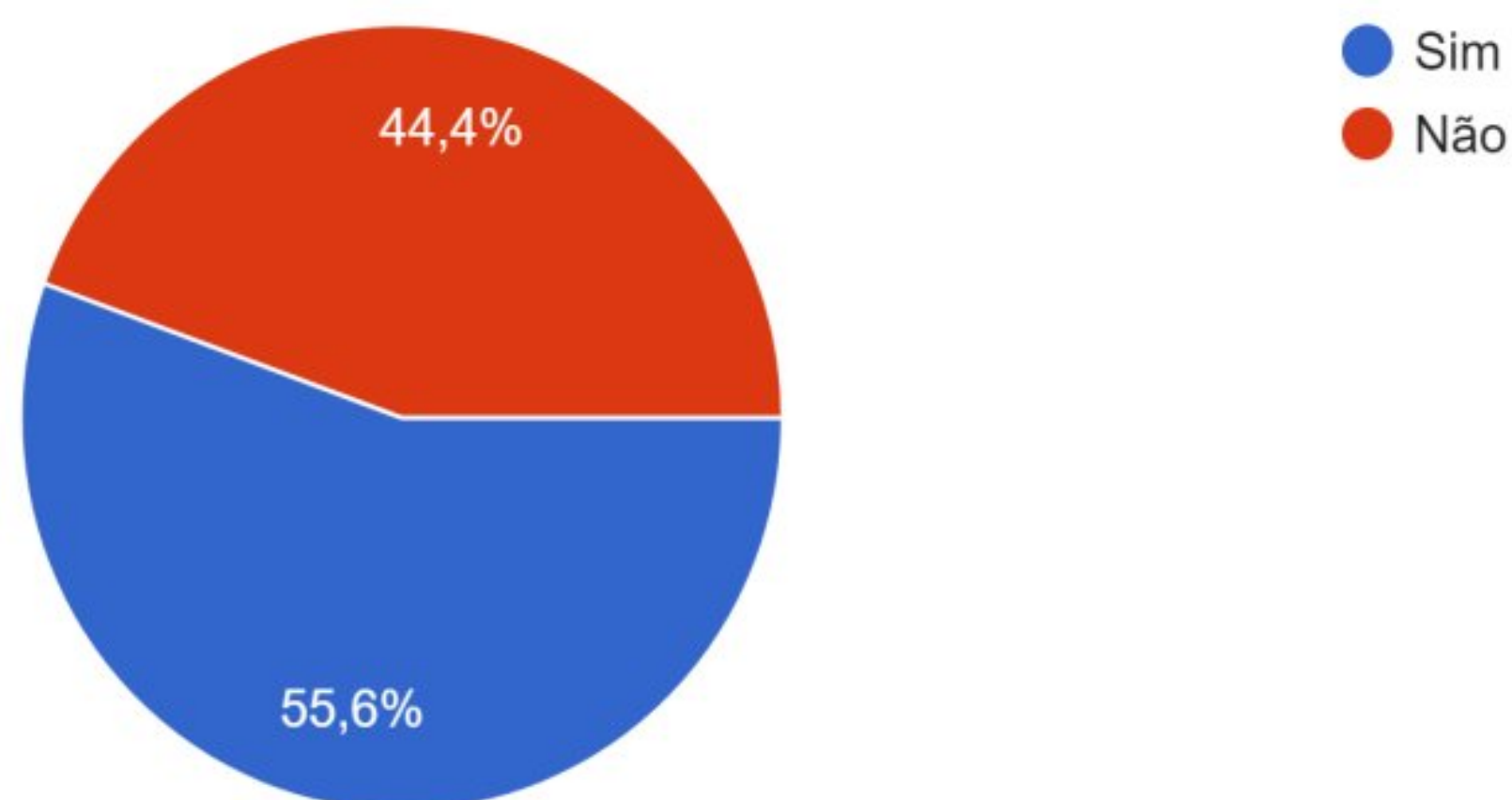
Fonte: Google Forms, 2024.

Ao questionar se os discentes já haviam desenvolvido algum transtorno emocional após ingressar na universidade, a maioria (55,6%) respondeu que sim (Gráfico 7), o que se torna um dado que deve possuir maior atenção tendo em vista que apesar da pesquisa não ter

ocorrido com todos os discentes da universidade é visível corriqueiramente as reclamações sobre problemas emocionais.

Gráfico 7 - Percentagem de discentes se já desenvolveu algum transtorno emocional ao ingressar na UFERSA no Campus Multidisciplinar de Caraúbas.

81 respostas

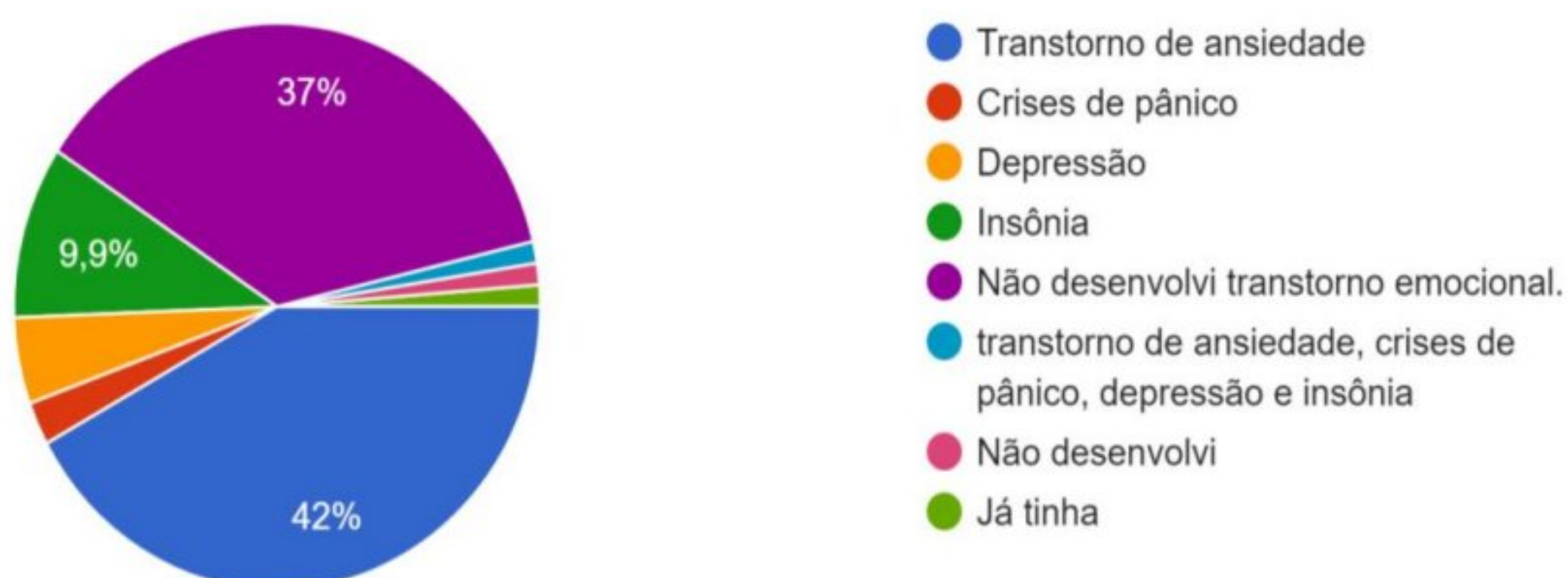


Fonte: Google Forms, 2024.

Com o questionamento sobre se haviam desenvolvido algum transtorno emocional ou não, foi abordado sobre quais transtornos emocionais seriam (Gráfico 8), onde a maioria apresentou que desenvolveu o transtorno de ansiedade.

Gráfico 8 - Transtornos emocionais desenvolvidos pelos discentes na UFERSA no Campus Multidisciplinar de Caraúbas.

81 respostas

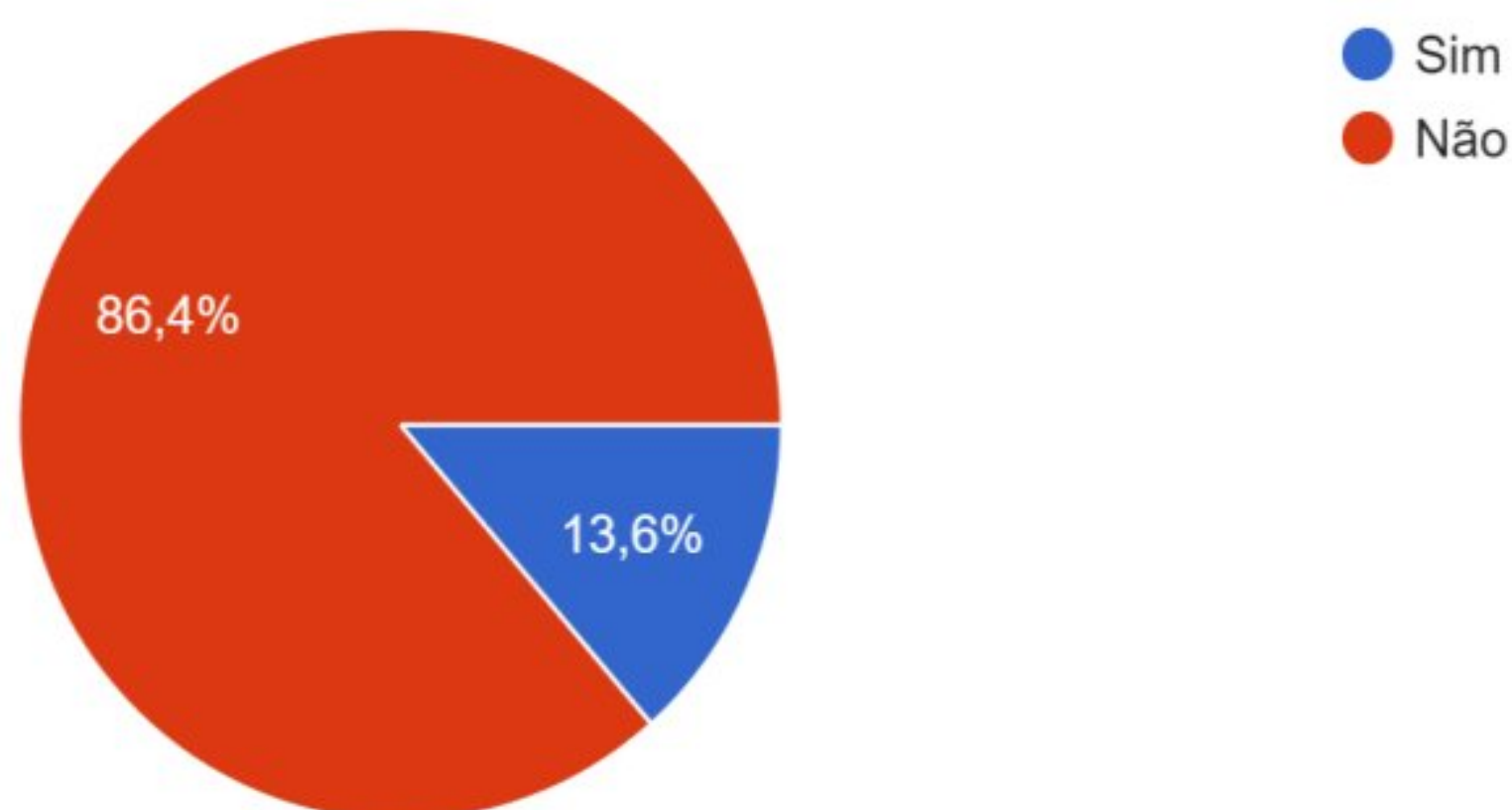


Fonte: Google Forms, 2024.

Com isso, foi questionado se procuraram o apoio psicológico da universidade e 86,4% (cerca de 70 discentes) responderam que não procuraram (Gráfico 9), mas também alguns discentes retrataram que não possuíam o conhecimento da existência de psicólogo no Campus.

Gráfico 9 - Procura dos serviços de atendimento psicológico pelos discentes na UFERSA no Campus Multidisciplinar de Caraúbas.

81 respostas

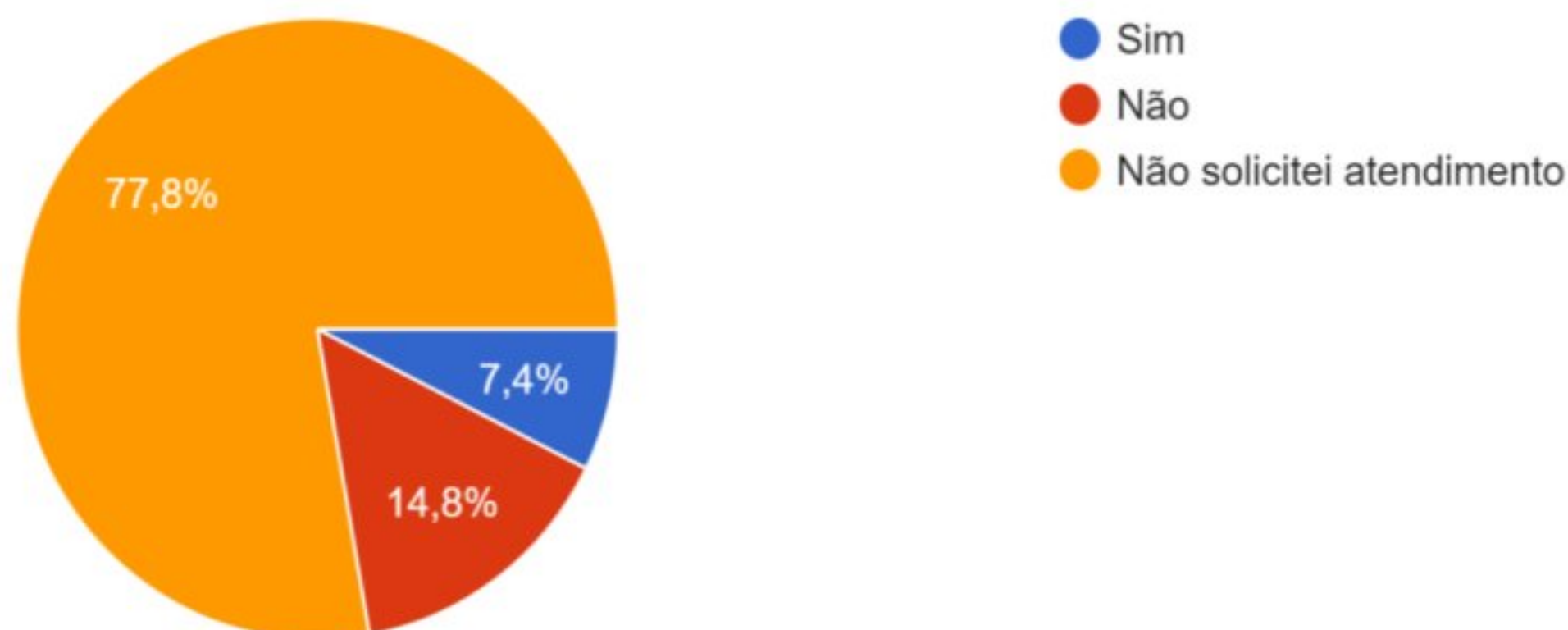


Fonte: Google Forms, 2024.

Aos que já solicitaram o atendimento psicológico, foi indagado sobre se ao procurarem o atendimento havia a disponibilidade de psicólogo na universidade e um percentual relatou que não havia psicólogo disponível (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Disponibilidade de atendimento psicólogo para os discentes na UFERSA no Campus Multidisciplinar de Caraúbas.

81 respostas

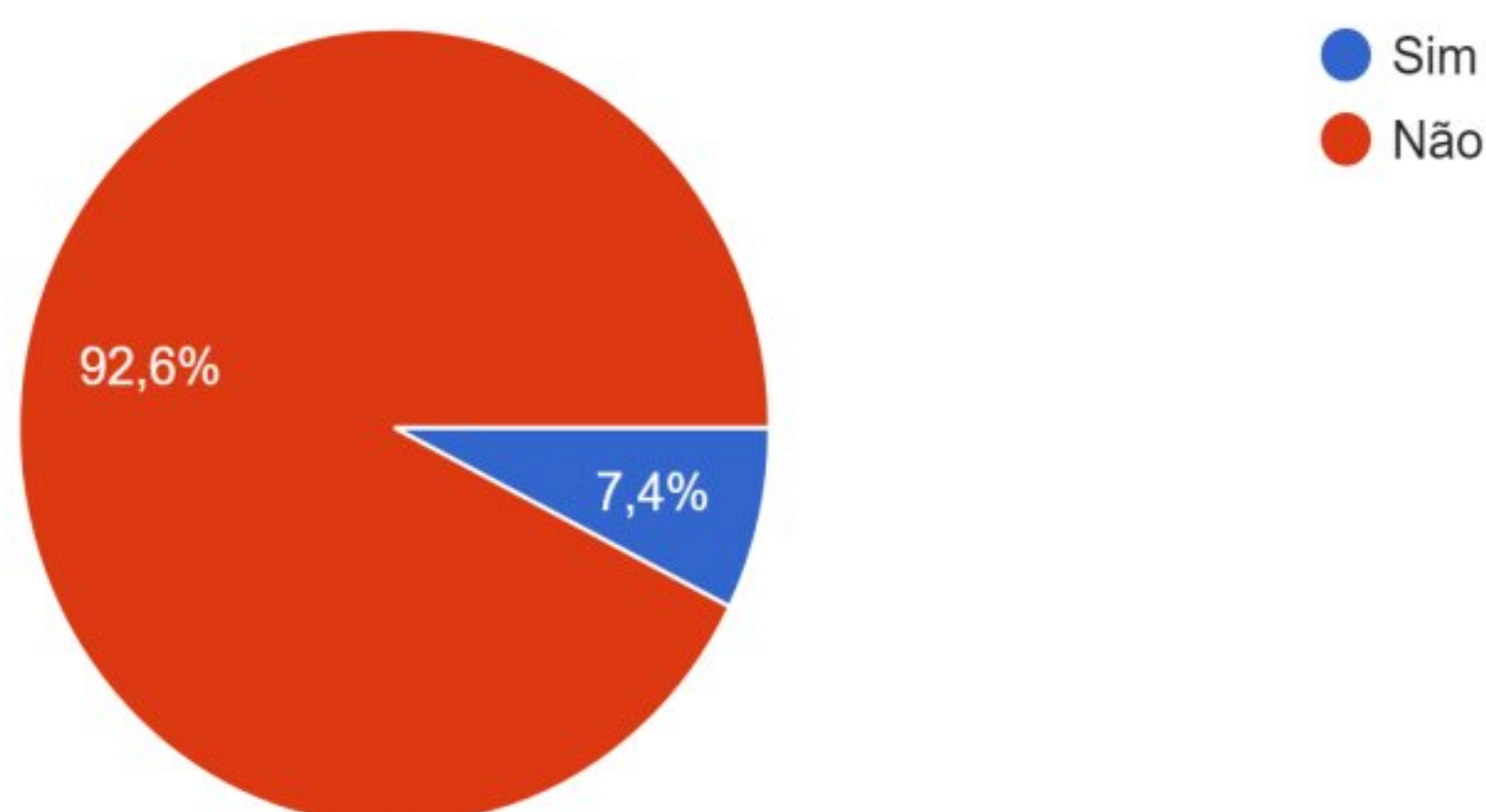


Fonte: Google Forms, 2024.

Quando indagado sobre a disponibilidade do setor pedagógico da universidade, relataram que procuraram pelo setor cerca de 92,6% (75 discentes) responderam que não procuraram (Gráfico 11).

Gráfico 11 - Suporte pedagógico para os discentes na UFERSA – Campus Multidisciplinar de Caraúbas.

81 respostas

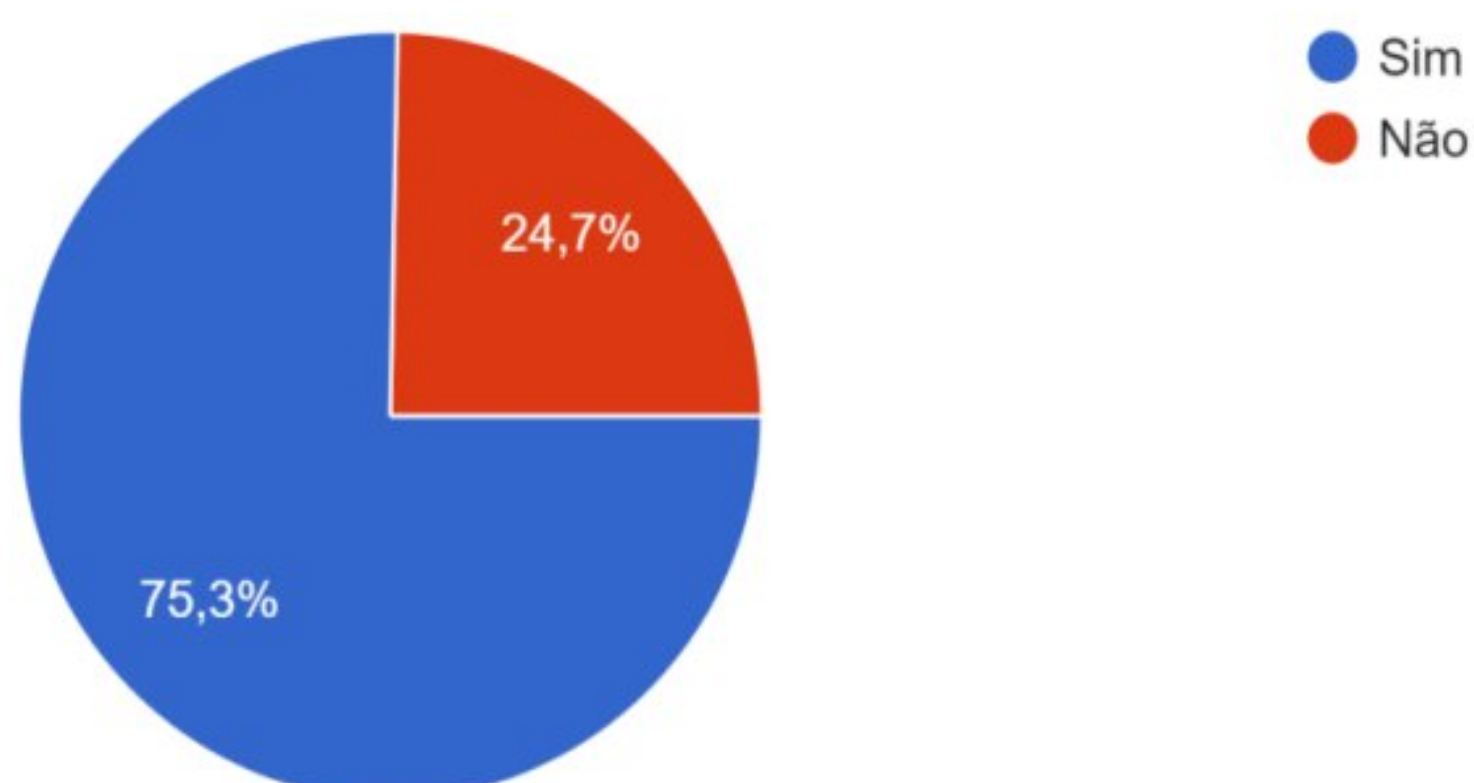


Fonte: Google Forms, 2024.

A atividade física é de suma importância para manter um ritmo de atividade mental de qualidade e para manter o bem-estar. Mediante a importância da prática de atividades físicas, perguntou-se se aos discentes se praticavam algum tipo de atividade física (Gráfico 12) e 75,3% responderam que sim.

Gráfico 12 - Prática de atividades físicas dos discentes na UFERSA no Campus Multidisciplinar de Caraúbas.

81 respostas



Fonte: Google Forms, 2024.

Com a pretensão de entender quais as solicitações dos discentes para amenizar os impactos causados através do ambiente universitário a saúde mental, para entender suas solicitações e questionamentos para assim tornar-se possível apresentar propostas de melhoria, foi indagado sobre possíveis melhorias na universidade para amenizar esses impactos, e com isso foram apresentadas as respostas de acordo com a demanda (Quadro 1).

Quadro 1 - Demanda dos discentes na UFERSA no Campus Multidisciplinar de Caraúbas.

Demanda universitária
Conscientização dos professores
Disponibilidade de suporte psicológico
Maior quantidade de bolsas universitárias
Espaço para os alunos relatarem sobre seus problemas
Disponibilidade de programas e eventos sociais
Palestras psicológicas e atividades voltadas a inteligência emocional
Redução da carga horária
Área de descanso e lazer
Divulgação de eventos de alto ajuda

Fonte: Autoria própria, 2024.

O Quadro 1 apresenta um resumo das demandas apresentadas na amostragem que responderam à pesquisa, onde, a maioria dos discentes propuseram a disponibilidade de um psicólogo na UFERSA no Campus Multidisciplinar de Caraúbas.

Com os gráficos obtidos através da pesquisa, foi dimensionado o público que sofre com maior índice de danos à saúde mental com relação ao tempo de ingresso na universidade (Tabela 1).

Tabela 1 - Saúde mental relacionado ao tempo de ingresso dos discentes na UFERSA no Campus Multidisciplinar de Caraúbas.

Tempo	Quantidade de pessoas	Desenvolveu transtorno emocional	Porcentagem quanto a quantidade de pessoas	Porcentagem quanto ao total de pessoas com transtorno
1 a 4 meses	11	6	54,54%	13,33%
5 a 12 meses	4	2	50%	4,44%
1 a 2 anos	12	6	50%	13,33%
2 a 3 anos	11	7	63,63%	15,55%
4 a 5 anos	34	19	55,88%	42,22%
6 anos ou mais	9	5	55,55%	11,11%

Fonte: Autoria própria, 2024.

Com isso, é possível observar através da Tabela 1 que o público que apresenta maior relatos de problemas emocionais são aqueles que estão matriculados entre 4 a 5 anos na universidade.

Por fim, foi parametrizado com base na quantidade de discentes que apresentaram problemas emocionais após ingressarem na Universidade com relação ao curso no qual estão matriculados (Tabela 2). É notório que o maior índice de relatos de discentes com problemas emocionais são os matriculados no curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia.

Tabela 2 – Percentagem de transtornos emocionais causados nos discentes relacionados aos cursos na UFERSA no Campus Multidisciplinar de Caraúbas.

Curso	Quantidade de pessoas	Desenvolveu transtorno emocional	Porcentagem quanto a quantidade de pessoas	Porcentagem quanto ao total de pessoas com transtorno
Eng. Civil	12	8	66,66%	17,77%
Eng. Elétrica	9	2	22%	4,44%
Eng. Mecânica	1	0	0%	0%
Ciência e Tecnologia	36	24	66,66%	53,33%
Letras português	13	4	30,76%	8,88%
Libras	10	7	70%	15,55%

Fonte: Autoria própria, 2024.

De acordo com o psiquiatra espanhol Vicent Balanzá-Martínez (2023), os estudantes universitários tendem a apresentar maior vulnerabilidade a sofrer de problemas de saúde mental e que pesquisas apontam que um a cada três estudantes apresentam ao menos um problema de saúde mental nos últimos anos.

Mediante os dados apresentados por Balanzá, a pesquisa foi realizada com o intuito de entender se a Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Campus Caraúbas, possui discentes que desenvolveram transtornos emocionais após ingressarem na instituição.

No entanto, por mais que a pesquisa não veio a atingir um número grande de discentes, os 81 que responderam apresentam um percentual alarmante de desenvolvimento de problemas emocionais, tendo em vista que mais da metade dos discentes responderam que adquiriram algum tipo de transtorno emocional após ingressar na universidade.

Diante dos dados expostos e da opinião dos discentes, a instituição pode tomar medidas de prevenção e redução de danos à saúde mental como: adoção de rodas de conversas, palestras de conscientização sobre a importância de um bom estado de bem-estar e sobre inteligência emocional, criação de espaços de descanso para os discentes entre os turnos das aulas, disponibilização de psicólogo na Universidade para atender aqueles que necessitam.

É de grande importância a adoção de rodas de conversas e eventos que instigue o maior entrosamento entre os discentes e docentes, e assim possibilite ouvir ambos os lados sobre pontos positivos e negativos da convivência e das disciplinas, para assim buscar um ambiente mais harmônico e com menor carga imposta.

Contudo, é possível observar a grande importância de tratar mais sobre assuntos relacionados a saúde mental e a disponibilidade de ferramentas para o combate ao adoecimento emocional dos universitários, que serão os futuros profissionais do mercado de trabalho e tem a necessidade de estar bem para enfrentar os desafios.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante a pesquisa realizada na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Campus Caraúbas/RN foi observado que o maior percentual de discentes cujo apresentaram transtornos emocionais são os que já estão na universidade entre 4 a 5 anos, e os relatos são de desenvolvimento dos transtornos após o ingresso na Universidade.

Desse modo, é possível verificar que existe um impacto emocional causado aos discentes durante a trajetória universitária, sendo eles oriundos da carga horária, dificuldade de aprendizagem nas disciplinas, questões econômicas e outros. Entretanto, estes três foram os mais relatados na pesquisa.

Dentre os cursos ofertados na Universidade os discentes do curso de Ciência e Tecnologia demonstraram maiores problemas em relação à saúde mental, e os de Letras Libras e Letras Inglês apresentaram um menor percentual em relação ao todo.

O curso de exatas geralmente apresenta maior dificuldade em relação aos de humanas, o que pode também ser mostrado através da pesquisa, sendo que a maioria dos discentes que relataram sofrer com problemas de saúde mental estão matriculados em cursos de exatas e são em sua grande maioria os que relataram uma maior dificuldade de aprendizagem, sendo esse um dos motivos que lhes afetam emocionalmente.

Tendo em vista a problemática e a importância de estar com a saúde mental da melhor forma possível para conseguir cumprir as atividades diárias, se faz necessário maiores abordagens sobre essas questões e inteligência emocional. Tratar sobre esses assuntos através de rodas de conversas, palestras, ambientes que deixem os discentes a vontade para tratar de suas questões, como uma psicóloga disponível na Universidade.

É perceptível dificuldade de muitos discentes com relação à aprendizagem nos cursos de exatas, o que pode ser resultado de má aprendizagem durante o ensino médio. Muitos discentes se matriculam no curso de Ciência e Tecnologia com o pensamento de que irão ver a mesma matemática lecionada no ensino médio, mas se deparam com uma realidade completamente diferente e ao longo do curso a dificuldade das disciplinas aumenta cada vez mais.

Para minimizar este choque dos discentes, a universidade oferece as pré-disciplinas, como o pré-cálculo e pré-física, no entanto não há uma divulgação ampla, onde, muitos discentes relataram não saber da existência das mesmas. Com isso, é de suma importância maior divulgação dos programas da faculdade e maior atenção com as questões de ensino.

Na busca por garantir profissionais capacitados para o mercado de trabalho, é importante priorizar o estado de saúde mental dos discentes, para isso, a Universidade em conjunto com a psicóloga e pedagoga podem oferecer mais eventos que instigue a interação entre os discentes e docentes para proporcionar um ambiente mais amigável. Inserir no programa de ensino reuniões e momentos de conversas para tratar de questões que ajudem a melhorar o aprendizado, ensino e convivência, a fim de manter os discentes nos cursos e com seu emocional em um estado de bem-estar.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. **Estudo alerta para alta incidência de suicídio na adolescência**. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2023-09/brasil-registra-1000-suicidios-de-criancas-e-adolescentes-por-ano>. Acesso em: 17 mar. 2024.

AGÊNCIA BRASIL. **Mapa do Ensino Superior aponta maioria feminina e branca**. 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2020-05/mapa-do-ensino-superior-aponta-para-maioria-feminina-e-branca>. Acesso em: 17 mar. 2024.

ARIÑO, Daniela Ornellas; BARDAGI, Marúcia Patta. Relação entre Fatores Acadêmicos e a Saúde Mental de Estudantes Universitários. **Revista Psicologia em Pesquisa**, [S.L.], v. 12, n. 3, p. 1-8, 28 dez. 2018. Universidade Federal de Juiz de Fora. <http://dx.doi.org/10.24879/2018001200300544>. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-12472018000300005. Acesso em: 18 mar. 2024.

Brasil tem maior índice de universitários que declaram ter saúde mental afetada na pandemia, diz pesquisa. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2021/02/26/brasil-tem-maior-indice-de-universitarios-que-declaram-ter-saude-mental-afetada-na-pandemia-diz-pesquisa.ghtml>. Acesso em: 05 set. 2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde Mental**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-mental>. Acesso em: 03 set. 2024.

CRISE NA SAÚDE MENTAL DOS UNIVERSITÁRIOS. [S. I.]: Segmento, 24 jan. 2024. Revista Ensino Superior. Disponível em: <https://revistaensinosuperior.com.br/2024/01/24/crise-na-saude-mental-dos-universitarios/>. Acesso em: 02 set. 2024.

ESTUDANTES TÊM PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL. [S. I.]: Segmento, 03 fev. 2023. Revista Ensino Superior. Disponível em: <https://revistaensinosuperior.com.br/2023/02/03/35-dos-estudantes-tem-problemas-de-saude-mental/>. Acesso em: 02 set. 2024.

GOMES, Lucélia Maria Lima da Silva; LEITÃO, Heliane de Almeida Lins; SANTOS, Kyssia Marcelle Calheiros; ZANOTTI, Susane Vasconcelos. SAÚDE MENTAL NA UNIVERSIDADE: ações e intervenções voltadas para os estudantes. **Educação em Revista**, [S.L.], v. 39, p. 1-1, 2023. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-469840310>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/wpFT8qpYkFN3JgWS5XD9qJD/?lang=pt>. Acesso em: 05 set. 2024.

HOSPITAL SANTA MÔNICA LTDA. **Quais os índices de suicídio no Brasil? Fique por dentro dos dados.** 2023. Disponível em: <https://hospitalsantamonica.com.br/quais-os-indices-de-suicidio-no-brasil-fique-por-dentro-dos-dados/>. Acesso em: 17 mar. 2024.

SANTOS, Cristina Vianna Moreira dos. Sofrimento psíquico e risco de suicídio: diálogo sobre saúde mental na universidade. *Rev. NUFEN* [online]. 2019, vol.11, n.2, pp. 149-160. ISSN 2175-2591. <http://dx.doi.org/10.26823/RevistadoNUFEN.vol11.nº02rex29>.

SAÚDE MENTAL NA UNIVERSIDADE É PROBLEMA NO MUNDO. [S. I.]: Segmento, 18 dez. 2023. Revista Ensino Superior. Disponível em: <https://revistaensinosuperior.com.br/2023/12/18/saude-mental-na-universidade/>. Acesso em: 02 set. 2024.

SECRETARIA DE SAÚDE DO PARANÁ (Paraná). **Saúde Mental.** Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Saude-Mental#:~:text=A%20Sa%C3%BAde%20Mental%20de%20uma,Aceitar%20as%20exig%C3%A2ncias%20da%20vida>. Acesso em: 03 set. 2024.

SOARES, Maria Ligia. **Transtornos emocionais | Quanto você conhece sobre eles.** Disponível em: <https://www.draligianeuropsicologa.com.br/transtornos-emocionais-o-quanto-voce-conhece-sobre-eles/>. Acesso em: 03 set. 2024.

VIVIANE – CVV BELÉM. **Suicídio entre universitários.** 2021. Disponível em: <https://cvv.org.br/suicidio-entre-universitarios/>. Acesso em: 19 mar. 2024.

APÊNDICE

Pesquisa para Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

CURSO DE BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Formulário aplicado aos discentes dos cursos de graduação.

1- Há quanto tempo você estuda na UFERSA – Campus Caraúbas? ...

- ☐ 1 a 4 meses
- ☐ 5 a 12 meses
- ☐ 1 a 2 anos
- ☐ 2 a 3 anos
- ☐ 4 a 5 anos
- ☐ 6 anos ou mais

2- Em qual curso você está matriculado?

- ☐ Licenciatura em física
- ☐ Interdisciplinar em ciência e tecnologia
- ☐ Engenharia civil
- ☐ Engenharia mecânica
- ☐ Engenharia elétrica
- ☐ Letras português
- ☐ Letras inglês
- ☐ Libras

3- Qual período você está matriculado? ...

- ☐ 1° ou 2°
- ☐ 3° ou 4°
- ☐ 5° ou 6°

- ☐ 7° ou 8°
 - ☐ 9° ou mais
- 4- Algum destes fatores lhe afeta psicologicamente?
- ☐ Carga horária universitária
 - ☐ Muitas disciplinas cursadas
 - ☐ Despesas para manter-se na universidade
 - ☐ Distanciamento dos familiares
 - ☐ Convivência social na Universidade
 - ☐ Dificuldade de aprendizado em alguma disciplina
 - ☐ Outros
- 5- Você já solicitou algum destes auxílios universitários?
- ☐ Auxílio creche
 - ☐ Auxílio transporte
 - ☐ Moradia estudantil
 - ☐ Bolsa esporte
 - ☐ Bolsa acadêmica
 - ☐ Auxílio acessibilidade (pessoas com deficiência)
 - ☐ não solicitei
- 6- Você já procurou algum desses suportes ao aluno para melhor compreensão das disciplinas?
- ☐ Monitoria
 - ☐ Pré-cálculo
 - ☐ Pré-física
 - ☐ Horário de atendimento dos professores
 - ☐ Não procurei
 - ☐ Outros
- 7- Você já desenvolveu algum tipo de transtorno emocional após ingressar na Universidade?
- ☐ SIM
 - ☐ NÃO

- 8- Caso tenha desenvolvido algum tipo de transtorno emocional, se encaixa em alguma dessas opções?
- ☐ Transtorno de ansiedade
 - ☐ Crise de pânico
 - ☐ Depressão
 - ☐ Insônia
 - ☐ Não desenvolvi transtorno emocional
 - ☐ Outros
- 9- Você já procurou o atendimento psicológico da universidade?
- ☐ SIM
 - ☐ NÃO
- 10- Caso tenha solicitado o atendimento psicológico, havia psicólogo disponível?
- ☐ SIM
 - ☐ NÃO
 - ☐ NÃO SOLICITEI ATENDIMENTO
- 11- Você já procurou o suporte do setor pedagógico da universidade?
- ☐ SIM
 - ☐ NÃO
- 12- Você pratica alguma atividade física?
- 13- Na sua opinião, quais melhorias podem ser realizadas na universidade para amenizar possíveis danos à saúde mental?